JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6814 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 23 de Maio | **Sábado**, 24 de Maio | **Domingo**, 25 de Maio de 2025

A NOVA CASA DA SAÚDE

PÁGINA 08

Obra da nova sede do CISVALI alcançou os 92% de conclusão. Estrutura poderá realizar mais de 10 mil consultas mensais. Reportagem do JOC teve acesso exclusivo às instalações

PÁGINA 04

Mudanças no trânsito em União da Vitória

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

COM MENOR TAXA DE DESEMPREGO DO PAÍS, SC SE DESTACA NA CONTRATAÇÃO DE ESTRANGEIROS E JOVENS APRENDIZES

Com 3% de desemprego, Estado tem os melhores índices de formalidade no mercado de trabalho

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/SecomGOVSC



Santa Catarina possui a menor taxa de desemprego do país, com apenas 3%, conforme dados do IBGE divulgados na última sexta-feira, 16. O percentual catarinense se consolida bem abaixo da média nacional, que está em 7%. Além disso, o estado tem os melhores índices de formalidade no mercado de trabalho, bem como se destaca na contratação de estrangeiros e de jovens aprendizes.

"Santa Catarina é um estado empreendedor, onde o trabalho e a produtividade são parte da nossa identidade. Não à toa nossos índices superam a média do país. O Governo do Estado é um parceiro do setor produtivo e incentiva quem impulsiona a economia. Com investimentos históricos em infraestrutura, segurança e energia, estamos criando as condições ideais para atrair novos investimentos e ampliar a oferta de empregos", afirma o governador Jorginho Mello.



Além de ter a menor taxa de desemprego do país, Santa Catarina também tem a menor taxa de informalidade, com apenas 25,3%, ante a média brasileira de 38%. A alta empregabilidade com carteira assinada faz de Santa Catarina o estado brasileiro com menor participação no Programa Bolsa Família, do Governo Federal. Enquanto a média brasileira aponta que 18,7% dos domicílios brasileiros têm beneficiários do programa, no estado este percentual é de apenas 4,4%.

Destaque na contratação de trabalhadores estrangeiros

Santa Catarina é o segundo estado que mais contratou estrangeiros durante o primeiro trimestre de 2025, conforme o Caged. O estado acumula saldo positivo de 5.429 contratações de trabalhadores de outras nacionalidades, o que representa cerca de 25% dos 21,8 mil estrangeiros contratados em todo o país no mesmo período. Ou seja, a cada quatro estrangeiros contratados no Brasil em 2025, um trabalha em Santa Catarina. O estado ficou à frente de Paraná (5.221) e São Paulo (2.957) e atrás do Rio Grande do Sul (saldo de 5.454).

"Santa Catarina é um estado muito procurado devido ao grande número de oportunidades disponíveis. A economia aquecida, os incentivos ao empreendedorismo e a simplificação do ambiente de negócios são alguns dos nossos atrativos. É por isso que o Sine tem mais de 8 mil vagas de trabalho abertas em todo o estado e realiza seguidos feirões para atrair mão de obra", destaca o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Dos 5.429 trabalhadores estrangeiros contratados em Santa Catarina em 2025, são 3.177 venezuelanos, 845 cubanos, 637 haitianos, 297 paraguaios e 262 argentinos. O dado apurado pelo Caged considera apenas aqueles que têm carteira de trabalho assinada. A maior parte desses estrangeiros atua em plantas industriais de fabricação de alimentos, principalmente na cadeia de produção de carnes e outros itens da agropecuária.



Oportunidades de contratação para jovens aprendizes

No primeiro trimestre de 2025, Santa Catarina registrou a contratação de 8,8 mil jovens aprendizes, sendo que a maioria tem menos de 18 anos. Este tipo de contratação serve como aprendizado, abrindo as portas do mercado de trabalho para as novas gerações – inclusive para adolescentes que estão cursando o ensino médio.

Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o saldo positivo de 8,8 mil jovens contratados como aprendizes em Santa Catarina representa 18,6% do total brasileiro de 47,5 mil contratações. Ou seja, a cada seis jovens atuando como aprendizes no Brasil, um é catarinense. O estado é o segundo que mais abriu vagas no país, atrás apenas de São Paulo (14,6 mil). A maior parte dos aprendizes catarinenses atua na área de serviços administrativos.

"A abertura de vagas para os jovens aprendizes é um diferencial de Santa Catarina porque dá ao adolescente a oportunidade de ganhar experiência no mercado de trabalho desde cedo. Essa é uma cultura que valoriza o trabalho. Assim, o jovem poderá seguir a carreira profissional e sua formação com maior capacidade de aprender e realizar", acrescenta o secretário Silvio Dreveck.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04
Com Sol, Júpiter e depois Mercúrio na Casa 3, deve resolver tudo na base do diálogo. E com Saturno no seu signo no dia 25, hora de pensar antes de agir. Pode ter notícias boas a partir de quinta.

TOURO | 21/04 a 20/05
Última semana de Mercúrio no seu signo e o ditado "água mole em pedra dura tanto bate até que fura" nunca fez tanto sentido. Com esforço insistente e paciente, pode consolidar ideias e sonhos.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06
Além de Júpiter, o Sol chega no seu signo e depois Mercúrio, e aí você pode ficar sabendo de coisas que até o diabo duvida. Pode ampliar os contatos do celular e deixar sua vida social um fervo!

CÂNCER | 21/06 a 21/07
Sua bateria social pode ir de arrasta, mas mudanças bem boas tendem a rolar no sabadão. Os últimos dias de Mercúrio em Touro favorecem seus planos, com sinal de êxitos e decisões acertadas.

LEÃO | 22/07 a 22/08
Se tem uma coisa que a semana não deve ser é parada. Com rolês e viagem pipocando, pode conhecer gente, trocar ideias e expandir horizontes. A partir de quinta, sinal de glórias e mais agitos.

VIRGEM | 23/08 a 22/09
A vida é complicada, uma derrota hoje, duas amanhã, mas Sol e Júpiter em Gêmeos não te deixam desanimar. Sinal de imprevisto no dia 24. No dia 25, pode sentir uma baita ânsia por mudanças.

LIBRA | 23/09 a 22/10
Com Sol, Júpiter e Mercúrio na Casa 9, você deve ficar igual à tevê antiga: sem controle, mas no bom sentido! Novas oportunidades e horizontes tendem a se abrir, e aí pode topar tudo e triunfar.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11
Sol, Júpiter e Mercúrio anunciam mudanças, e tudo indica que vão ser boas a partir de quinta! Sinal de conversas profundas, mas cautela com aquele esporte de risco: dar sua opinião sincerona!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12
Com Sol, Júpiter e Mercúrio na Casa 7, tende a saber das fofocas, apurar e distribuir! Brincadeira à parte, pode se dar bem com todos. E alguém deve te dar ótimas notícias entre quinta e sábado.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01
Os últimos dias de Sol e Mercúrio no seu paraíso astral reservam boas surpresas e notícias! Mas como pode virar dona(o) da razão, cautela com seu jeitinho teimoso e controlador, sobretudo no lar.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02
Os astros prometem olhar pro seu signo e dizer: "vamos exaltar esse humilhado!". Aguarde boas novidades, ainda mais a partir de quinta! Pode rolar mudança inesperada na família ou em casa.

PEIXES | 20/02 a 20/03
Com a Casa 4 recebendo as vibrações de Sol, Mercúrio e Júpiter, o lar deve ficar um alvoroço e você pode fazer 178 coisas ao mesmo tempo. Vejo conquistas, inclusive materiais, a partir de quinta.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — **Pelo Paraná**

TEMPERATURAS NEGATIVAS

O Paraná deve registrar temperaturas negativas a partir do fim de maio, com a chegada de uma massa de ar polar e frentes frias, segundo o Simepar. Antes do frio intenso, são esperados temporais e pancadas de chuva em várias regiões. O órgão alerta para possível geada e recomenda acompanhamento do Alerta Geada no site oficial.

A gripe

O Ministério da Agricultura e Pecuária monitora nove municípios com investigações em andamento sobre possíveis casos de gripe aviária. As coletas de amostras, ainda sem resultado conclusivo, ocorrem em criações domésticas e aves silvestres no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Tocantins e Pará.

Segurança pública

O deputado Alexandre Curi (PSD) participou da formatura de 126 novos policiais civis do Paraná, em Curitiba. Ele destacou os investimentos em segurança pública, que contribuíram para a queda da criminalidade no Estado. Os novos profissionais reforçarão o atendimento em delegacias e centrais de flagrante.

Poliniza

O Governo do Paraná anunciou a expansão do projeto Poliniza Paraná para o Jardim Botânico de Londrina e mais dez Unidades de Conservação. Serão instaladas 87 novas colônias de abelhas nativas sem ferrão, com investimento de R$ 92 mil. A ação visa fortalecer a biodiversidade e integra o programa Paraná Mais Verde.

Apaes Paraná

O senador Sérgio Moro (União-PR) pediu ao STF a manutenção do direito das Apaes do Paraná de receber recursos públicos estaduais. Segundo ele, a proibição prejudicaria o atendimento especializado prestado a pessoas com deficiência severa, defendendo a liberdade de escolha entre ensino regular e rede especializada. A decisão será julgada pela Corte.

Startup

Curitiba, Maringá e Londrina estão entre as 1.000 melhores cidades do mundo para startups, segundo o Startup Ecosystem Index Report 2025. Curitiba lidera no Paraná, em 149º lugar global, seguida por Maringá (760º) e Londrina (884º). O ranking foi divulgado no dia 20 pelo instituto israelense StartupBlink.

Pompidou

O governador Ratinho Júnior (PSD) viaja a Paris na próxima semana para reuniões no Centro Pompidou, que instalará um museu em Foz do Iguaçu. Também estão previstos encontros com investidores. Ele ficará fora do país de terça, 27, a sábado, 31.

Uso da IA

A Assembleia Legislativa do Paraná sediou palestra sobre democracia e inteligência artificial, promovida pela Escola do Legislativo e OAB-PR. O advogado Joelson Dias destacou os riscos e potencial das novas tecnologias, citando a Lei nº 22.343, de 04 de abril de 2025, como primeiro passo na regulamentação da IA. Ele defendeu salvaguardas éticas para fortalecer a democracia.

Reforma tributária

O Paraná iniciou a capacitação de servidores para a implementação da Reforma Tributária, que começará a ser testada em 2026. A mudança substituirá o ICMS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), impactando a arrecadação estadual. O Estado se prepara com modernização administrativa e ajustes legais.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



TRÂNSITO

UNIÃO DA VITÓRIA MUDA REGRAS DO ESTAR E CRIA ZONA VERDE

Obras na área central também alteram trânsito municipal

Por Ivana Caroline Porn
e Rafael Peruzzo

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio



Maio foi um mês de mudanças no trânsito de União da Vitória. Uma delas diz respeito ao Estacionamento Rotativo (ESTAR), que sofreu uma série de alterações após a renovação do contrato entre a administração municipal e a empresa Zona Azul Brasil.

A tolerância de 10 minutos de estacionamento gratuito, limitado a uma vez por dia, agora passa a ser de uma vez a cada duas horas. Por exemplo: se um motorista estacionar na vaga X e permanecer nela por exatos 10 minutos, ao estacionar na vaga Y em seguida deverá pagar duas horas. Após esse período poderá, novamente, usufruir do benefício. Caso o motorista permaneça por mais de 10 minutos na vaga X, as duas horas começarão a valer neste local e, da mesma forma, os 10 minutos de tolerância só estarão disponíveis novamente após se esgotar o período pago. O prazo para regularização também sofreu alteração, passando de cinco para dez dias após a notificação.

Outra mudança é a instalação das vagas de Zona Verde, que permitirão que o motorista deixe seu carro estacionado durante três horas. Essas vagas serão disponibilizadas, segundo o secretário de Trânsito, Cleomar Bueno da Rocha, em três áreas: próximo ao Fórum de União da Vitória, próximo à UPA e próximo ao Centro de Saúde São Camilo. "[No Fórum], se você está em uma audiência e acabam as duas horas, você tem que sair correndo para não ser multado. [Já na Benjamin Constant] o movimento é muito grande. Me pediram para tirar o Estar, mas se tirar ali na frente da Clínica São Camilo, todo mundo vai estacionar o carro ali e não vai ter vaga para o pessoal que vai consultar ou fazer um exame", explica. O local exato de todas as vagas de Zona Verde será divulgado em breve, bem como a data de implementação.

Por fim, com o novo contrato, ficou estabelecido aumento no repasse da Zona Azul Brasil ao município, de 5,6% para 20%.

Obra próximo à Estação

Outra mudança foi a obra realizada no cruzamento entre as ruas Carlos Cavalcante, Nipton Curi e Sete de Setembro, próximo a Estação União e Terminal Urbano de União da Vitória. A intenção, segundo o secretário, foi melhorar o fluxo de veículos e dar mais segurança aos pedestres, implementando uma ilha no local para que os transeuntes possam aguardar em segurança o momento adequado de atravessar a rua.

Uma das reclamações apontadas pela população, porém, foi a existência de um ponto cego para os motoristas que estão transitando na Carlos Cavalcante sentido Cine Luz. Um espelho de segurança padrão foi instalado no cruzamento para ajudar na visibilidade, e será substituído por um maior nos próximos dias, de acordo com Cleomar. Além disso, o secretário afirma que a faixa de retenção no local será avançada para que os motoristas possam visualizar o fluxo vindo da Sete de Setembro.



Foto: Ricardo Silveira



Ao lado do prefeito **Juliano Hassan** e da vice, **Suelen Geremia**, o governador de Santa Catarina, **Jorginho Mello**, esteve em Porto União nesta quinta-feira, 22, para a inauguração da restauração da SC-340, do entroncamento da BR-280 até o Distrito de Santa Cruz do Timbó. Também marcaram presença na solenidade, que ocorreu na Escola de Educação Básica Professor Clementino Britto, o Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, e o Secretário Adjunto, Ricardo Grando.





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

TUDO EU NESSA CASA! CONCERTO COM A ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA E PARCERIAS PROMETE SUPERAR EXPECTATIVAS

Homenagem às mães que será prestada pelo Instituto SIM terá emoção, surpresas e musicalidade à flor da pele no sábado, 31

Da Assessoria

Foto: Assessoria



Frases de mãe são impactantes e profundamente verdadeiras. Tal qual aquela que afirma: "Dia das Mães é todo dia". Bem por isso, a homenagem que o Instituto Sempre Incentivando Música (SIM) prepara para homenagear o Dia das Mães será no último dia do mês de maio. E aproveitando o embalo das frases de mães, o evento foi batizado carinhosamente de "Tudo eu Nessa Casa" em mais uma abordagem ao tema central do espetáculo.

Assim, o sábado, 31 de maio, tem previsão de muita diversão, emoção e musicalidade com todos os grupos do Instituto SIM no palco do Cine Teatro Luz a partir das 20h30 (em ponto, como sempre são os concertos do SIM).

Quem abrirá o programa será a BIJU. A Banda Infanto Juvenil interpretará a peça de abertura que contará com interação artística.

Depois, o programa será praticamente todo conduzido pela aplaudidíssima Orquestra Jazz Sinfônica SIM que definiu um novo repertório para a ocasião. "Teremos músicas que conduzirão a sentimentos distintos, embasados pelo romantismo e pela alegria que o momento merece", observa o Maestro Marcelo Storck.

Ainda como destaque, o evento terá a participação especial das crianças da musicalização infantil no intervalo do programa que terá depois, em seu fechamento, outra participação especial, de grande peso musical, mas que o Instituto SIM decidiu manter em segredo como uma surpresa à plateia.

Os Ingressos (R$ 30) podem ser adquiridos com integrantes do Instituto SIM ou na Honda WDD Motos.

Programe-se:
TUDO EU NESSA CASA
Concerto do Instituto SIM em homenagem às Mães

Sábado, 31 de maio, 20h30 no Cine Luz
Ingresso: R$ 30





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Homenageou



Foto: Assessoria

O deputado Hussein Bakri homenageou o Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária, que há 17 anos garante mais segurança aos estudantes de todo o Paraná.

Conferência

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto União realizou a 3ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O tema foi "Envelhecimento Multicultural e Democracia Urgente por Equidade, Direito e Participação".

Sinalização

O prefeito Juliano Hassan acompanha os trabalhos do Departamento Municipal de Trânsito (Demutran), que está pintando e sinalizando várias ruas de Porto União. A Área Industrial recebeu importantes melhorias também.

Sucesso

Mais de mil atletas participaram da Fase Regional dos Jogos Escolares do Paraná. A abertura e o encerramento aconteceram no Ginásio de Esportes Isael Pastuch.

Educação

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, determinou um pacote de melhorias na escola municipal Vicente Codagnone e no CMEI Lúcia Rodrigues, no Bairro Bela Vista. Investir na educação, no conforto e na qualidade de ensino.

Isentos

O governador Ratinho Júnior destaca sempre que o Paraná tem o maior número de produtos isentos de impostos no Brasil. Dos 32 itens da cesta básica, 21 não tem cobrança de ICMS.

Vaquinha

Grupo ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que conseguiu através de doações, em 2023, R$ 17,2 milhões recebidos de apoiadores, via pix, começou uma nova campanha. Bolsonaro recebe quase R$ 100 mil em dinheiro público por mês: R$ 12.307,85 de pensão como Capitão reformado do exército; R$ 41.563,98 mensais de aposentadoria da Câmara e mais R$ 40 mil como presidente de honra do PL, bancado com o fundo partidário.

Campanha

O governador Jorginho Mello (PL) deve disputar a reeleição em Santa Catarina e aparece como favorito nas pesquisas, seguido do prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD).

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Regulamentação da lei do canabidiol é alvo de críticas

A publicação do Decreto nº 988/2025, que regulamenta a lei estadual 19.136/2024 sobre o fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol pelo SUS, em Santa Catarina, bateu na trave do Parlamento e trouxe insatisfação dos deputados, na última terça-feira, dia 20. As críticas ecoaram dos parlamentares Padre Pedro Baldissera (PT) e Dr. Vicente Caropreso (PSDB), que argumentam que o texto cria novas exigências e burocratiza o acesso aos medicamentos, dificultando o fornecimento gratuito à população.

Em pronunciamento, o deputado Padre Pedro Baldissera disse que o custo dos derivados da cannabis, na maior parte importados, varia de R$ 2,5 mil a 3,2 mil um frasco com 30 ml, cujo uso não dá para mais que 30 dias. Segundo ele, a Alesc aprovou a lei oferecendo os medicamentos gratuitamente pelo SUS, mas a regulamentação trouxe inúmeras dificuldades.

O deputado Dr. Vicente Caropreso, criticou a lentidão do governo em regulamentar lei do canabidiol. Relator e autor do texto final da lei aprovada na Assembleia Legislativa, Dr. Vicente lamentou a ausência de prazos e de protocolos concretos no decreto, para normatizar a distribuição do medicamento. Disse ainda que a legislação previa a regulamentação até março, mas, em pleno mês de maio, ainda não há definição sobre como os pacientes terão acesso ao canabidiol.

Segundo o deputado, que é médico neurologista, hoje apenas três tipos de epilepsias graves têm acesso ao canabidiol pelo SUS, e mesmo assim enfrentam uma "burocracia cruel". Pessoas com autismo, dor crônica, fibromialgia, Parkinson, câncer e outras doenças neurológicas seguem sem atendimento, apesar de a lei aprovada não restringir o uso a patologias específicas, um diferencial inédito no país.

O Decreto nº 988 foi publicado no último dia 15 de maio de 2025, e regulamenta a Lei nº 19.136, de 19 de dezembro de 2024, sancionada em dezembro de 2024.A legislação instituiu a Política Estadual de Fornecimento Gratuito de Medicamentos à Base de Cannabis e Produtos de Cannabis para Fins Medicinais. O objetivo é oferecer mais opções terapêuticas e aliviar o sofrimento de famílias que dependem de medicamentos de alto custo ou de difícil acesso. O governo de Santa Catarina destinou R$ 3 milhões para a aquisição e distribuição dos produtos em 2025.

Movimentação de contêineres em alta em SC

Os portos de Santa Catarina foram responsáveis pela movimentação do equivalente a 718,4 mil contêineres de 20 pés (TEUs) de janeiro a março deste ano, um incremento de 22,3% em relação a igual período do ano anterior. Os embarques foram responsáveis por 51,4% da movimentação de contêineres e os produtos desembarcados por 48,6%. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O Porto Itapoá foi o terminal catarinense com a maior movimentação no período, e a terceira no país, alcançando 366,6 mil de contêineres no primeiro trimestre do ano, um incremento de 38,1%.

Na Portonave, a movimentação de contêineres de janeiro a março atingiu 263,7 mil unidades de 20 pés, o que representou um recuo de 13,6% frente ao mesmo período de 2024. Mesmo com a queda, a Portonave foi responsável pela 4ª maior movimentação do país. O terminal portuário de Navegantes está em

Foto: Porto de Itapoa/Divulgação



obras, com um dos berços de atracação fechado para movimentação. O Porto de Itajaí segue em sua retomada, com a movimentação de 58,6 mil contêineres. Já o Porto de Imbituba vem ganhando espaço, e no acumulado do ano até março registrou aumento de 76,4% na movimentação, ao alcançar 29,5 mil TEUs.

Semana do MEI 2025

O Sebrae/SC realiza, entre os dias 26 e 30 de maio, a 16ª Semana do MEI, evento voltado para microempreendedores individuais que buscam orientação para formalizar ou expandir seus negócios. Com atividades presenciais em mais de 160 municípios e programação online, a iniciativa oferece atendimento especializado, consultorias, palestras, oficinas e cursos gratuitos.

Durante os cinco dias de evento, os participantes terão acesso a orientações sobre formalização, regularização de débitos, gestão financeira, transformação digital, acesso a crédito e estratégias para aumentar as vendas. O objetivo é fortalecer o setor e promover a inclusão produtiva por meio do empreendedorismo.

Desembargadores

A Procuradora-Geral de Justiça de Santa Catarina (PGJ), Vanessa Wendhausen Cavallazzi, promoveu um encontro informal na sede do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) com Desembargadores oriundos da Instituição, que ingressaram no Tribunal de Justiça (TJSC) pelo quinto constitucional. O objetivo foi estreitar relações e fortalecer a interlocução entre a Instituição e o Poder Judiciário. O encontro ocorreu no gabinete da PGJ, em Florianópolis, reunindo membros do Colégio de Procuradores de Justiça, integrantes da Administração Superior da Instituição e os Desembargadores Cid José Goulart Júnior, Sérgio Antônio Rizello, Sidney Eloy Dalabrida, Ernani Guetten de Almeida, André Carvalho e a Desembargadora Vera Lúcia Ferreira Copetti.

Quinto Constitucional

O Conselho Pleno da OAB/SC analisa nesta sexta-feira (23/5) os critérios que regulamentarão o processo de escolha do novo desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) pelo Quinto Constitucional destinado à advocacia. Será colocada em discussão proposição que mantém a consulta direta à classe, incluindo critérios relacionados à promoção da equidade de gênero e racial. O presidente Juliano Mandelli prioriza o amadurecimento das regras em detrimento da pressa.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI HOMENAGEIA E TAMBÉM RECEBE HOMENAGEM DO BATALHÃO DE PATRULHA ESCOLAR COMUNITÁRIA (BPEC)

Da Assessoria

Fotos: Divulgação



O deputado estadual Hussein Bakri manifestou seu orgulho ao trabalho que é realizado diariamente pelo Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária, promovendo um momento especial que ocorreu na última segunda-feira, 19, no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná.

O dia foi marcado por uma homenagem ao BPEC, que há 17 anos garante mais segurança aos estudantes de todo o Paraná. Na ocasião, o Batalhão também homenageou o parlamentar com uma medalha, pelo trabalho em prol da instituição.

"Honrado duplamente hoje por homenagear e, ao mesmo tempo, ser homenageado pelo Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária. No meu mandato parlamentar e também na Liderança do Governo, temos prestado todo o apoio para fortalecer a atuação do BPEC, que, além de fazer o patrulhamento nas escolas estaduais, municipais e particulares, é responsável pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), já tendo orientado e formado quase 2 milhões de crianças e adolescentes ao redor do Estado. Vida longa ao BPEC e parabéns aos profissionais que trabalham diuturnamente em prol dos alunos paranaenses", destacou o parlamentar.



"Agradecemos por todo empenho, toda dedicação, por tudo que tem feito pelo Batalhão, que tanto tem ajudado a salvaguardar as crianças, a tomar decições seguras e responsáveis contra drogas e violência", agradeceu o comandante do BPEC, tenente-coronel Ricardo da Costa.

O Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária tem 17 anos de existência e seu trabalho em destaque por todo o Estado, sendo um pilar essencial na promoção da segurança e do bem-estar nas escolas, realizando um trabalho diário que envolve o fortalecimento da cidadania, a orientação de jovens, a prevenção da violência e o diálogo aberto com a comunidade.

O BPEC é especializado na aplicação do policiamento comunitário escolar para todo o Paraná e desenvolve dois Programas: Patrulha Escolar Comunitária (PEC) e Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

E, com apoio do deputado Hussein Bakri, o BPEC vem recebendo uma atenção especial do Governo do Estado e, recentemente, recebeu investimentos importantes que asseguram um trabalho ainda com mais qualidade.

"O BPEC pode ter a certeza que tem um grande defensor que sempre estará disposto à contribuir. Sabemos da importância desse trabalho, que impacta positivamente na vida dos nossos jovens, e sempre iremos buscar atender da melhor maneira possível", finalizou o parlamentar.

CRÔNICA

CRÔNICA À CRÔNICA

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Sei que não é possível, mas vou tentar. Em pensamento estou longe e tudo que tenho em mãos é uma caneta, um papel e o somatório de todos os meus significantes. Estou só e sou tocado pela vontade de escrever. É a partir disso que dispararei minha verborragia para um trabalho inútil: hoje vou redigir uma crônica. Fecho os olhos para me concentrar e vejo um início. Imediatamente começo a recolher palavras. Primeiro os adjetivos, óbvio. Num só instante vêm em mente e separo a um canto “desafiadora”, “leve” e “aprazível”. Agrego ao acervo “instigante”. Reservo então “delicada” e “atenciosa”, deixando também à mão “responsável” e “inteligente”. Sem direito a contraditório, surgem os advérbios – termos necessários à crônica para a crônica. “Muito” e “sempre” de pronto se apresentam para o trabalho, embora não tenha eu certeza se é melhor alterná-los ou empregá-los juntos, eis que, sendo a escrita da crônica “muito e sempre desafiadora”, “muito e sempre instigante”, entre outras coisas que são sempre “muito e sempre”, não pretendo comprometer a estilística da redação com um vício de linguagem, embora tenha acabado de o fazer. Enfim... é hora dos substantivos, mas curiosamente eu só consigo pensar em três, ontologicamente ela: “texto”, “vida” e “literatura”. Não posso negar que “desafio” e “prazer” também eram propostas, mas, além de já terem se adjetivado linhas atrás, a escrita da crônica, que é puramente desafiadora, consegue ser também prazer sem deixar de ser desafio, e aí eu me confundo nas classes. De qualquer forma, o trabalho de escrita vai assim parecendo mais fácil. Até penso até que vou conseguir. Engano. Procuro mesmo é disfarçar, pois chegará o momento dos verbos, quando precisarei pinçar aqueles que perfeitamente dirão as ações e os estados do que se passará na crônica. Tarefa difícil. Tento adiar e me distraio um pouco com os artigos, embora eu saiba de antemão que com eles não há escolha, pois jamais conseguirei escrever “a” crônica neste mundo onde existem “as” crônicas. Penso então nas preposições. Não por imposição, mas por puro deleite, confesso. É que preposição é a classe morfológica essencialmente desafiadora e apaixonante. Uma preposição é a menor versão das contingências da vida, pois é a palavra, simples e invariável, que quando bem empregada liga dois termos de uma oração, estabelecendo relações entre eles e permitindo que se produza um sentido totalmente novo e não imaginado. Se isso não representa a vida que há por aí e que numa crônica qualquer pode vir-a-ser, como então dizê-la? É assim que, no devaneio e na brincadeira, pego os acontecimentos e com eles me permito imaginar “ante”, “para”, “per”, “perante” e “por” uma crônica, embora eu anseie sem um instante de sossego pelo momento em que direi que estou “com” ela em mãos, escrita e publicada. Preciso, em verdade, colocar os pés no chão. É chegada a hora dos verbos e com seu prenúncio é também chegada a hora de uma confissão, posto que deles não tenho medo por imaginar que não conseguirei escolher algum dentre os poucos que conheço. Ah, isso não! Ocorre que desde o momento em que ousei escrever uma crônica à crônica eu soube que o único verbo para tal estilo literário é verbo ser, ou seja, a crônica é. Todo o resto são meras palavras que adocicam, mas que não a constituem. Ela é o desenrolar da vida, nas suas vicissitudes, pornemeores e silabadas de todos os dias. A crônica já é antes mesmo de que algumas palavras juntas venham a sê-la. Até as preposições, que ousam mudar os sentidos, sabem disso de antemão. E somente isso basta para eu confirmar o que desde o início já sabia, que esta empreitada que ousei tentar foi inútil e que toda a bricolagem serve apenas para o registro do imaginário, nunca para a crônica. Você não precisa fazer um curso de redação, comprar a última versão do dicionário, ser amigo de um grande escritor ou ler vinte e cinco livros de teoria para saber o que isso significa. Lê-las basta, a qualquer tempo... e entenderá.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

OBRA DA NOVA SEDE DO CISVALI ALCANÇA OS 92% DE CONCLUSÃO

Estrutura poderá realizar mais de 10 mil consultas mensais. Reportagem do JOC teve acesso exclusivo às instalações

Por Rafael Peruzzo

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio



Quem passa pela rua Balduino Bohrer, em União da Vitória, se surpreende com a grandeza do novo prédio do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu (CISVALI), que sediará o Ambulatório Médico de Especialidades (AME). Trata-se de um espaço que promete revolucionar o atendimento em saúde na região, beneficiando cidadãos dos nove municípios que compõem o CISVALI. O investimento total é de cerca de R$ 13 milhões, com grande parte do recurso oriundo do governo do Paraná e uma contrapartida da prefeitura de União da Vitória.

A equipe de reportagem do JOC teve acesso exclusivo ao interior do novo prédio, e conseguiu conferir de perto a estrutura da obra que alcançou, na semana passada, 92% de conclusão. As novas instalações realmente impressionam. No momento, o foco está no acabamento, uma fase que demanda um trabalho mais minucioso. As salas de consulta são padronizadas, seguindo o modelo adotado pelo Estado em outros Ambulatórios de Especialidades. Alguns aspectos chamam a atenção, como a acessibilidade do novo prédio, que possui, por exemplo, elevadores e banheiros adaptados. Dentre os serviços que serão oferecidos, uma sala de raio-x com equipamentos modernos, algo que não existe na sede atual.

Muitos procedimentos e especialidades médicas que até então demandam viagens a outras localidades por parte dos usuários, agora serão oferecidos no novo prédio do CISVALI, que atende cidadãos de União da Vitória, Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul. Para os ônibus e vans que trazem pacientes desses municípios, será disponibilizado um amplo estacionamento. Hoje, o CISVALI tem capacidade para realizar cerca de quatro mil atendimentos mensais. Com a nova estrutura, esse número poderá ultrapassar os 10 mil atendimentos todos os meses.

"Dentro de pouco tempo teremos a finalização de uma grande obra de transformação da saúde regional. Uma obra que vai ao encontro daquilo que o governador Ratinho Junior e o secretário de saúde, Beto Preto, sempre pregaram, que é a descentralização da saúde. Nós teremos uma obra de R$ 13 milhões. São 2,5 mil metros quadrados, 22 consultórios, sete salas de exames e 12 mil consultas mensais. Estão garantidos também mais R$ 6 milhões para compor a estrutura de enxoval, equipamentos, tudo que for necessário para funcionar bem. Quero parabenizar os prefeitos pela coragem de estar juntos. Essa obra vai beneficiar 180 mil moradores da região. Além de uma obra de qualidade que está quase pronta, nós queremos que as pessoas possam fazer o tratamento perto das suas casas. Muitas vezes têm que levar o paciente para outro município, e agora nós queremos é fazer o caminho contrário, que a pessoa faça na sua cidade ou bem próximo a ela", destaca o deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa, Hussein Bakri. A previsão de entrega da obra é de 60 a 120 dias. O Estado também está fazendo um levantamento para a compra do enxoval, mais R$ 3,5 milhões em mobiliário e R$ 1 milhão para a compra de um gerador de energia.

"Para a região essa obra significa muito. Com o novo ambulatório nós vamos po-





der ampliar as especialidades, ampliar os atendimento. Isso vai impactar regionalmente os nove municípios da Amsulpar. Então, será uma estrutura realmente adequada para o atendimento em saúde, já que há muitos anos o CISVALI funciona em um prédio locado. A nova estrutura conta com acessibilidade, salas, consultórios, sala de enfermagem, todos os espaços que se exige num atendimento de saúde. Vai ser muito importante para toda a região. É importante lembrar da atuação do deputado Hussein Bakri, do secretário Beto Preto e do governador Ratinho Júnior, com certeza nós também vamos conseguir ampliar a questão dos recursos", destaca a prefeita de São Mateus do Sul e presidente do CISVALI, Fernanda Sardanha. "Nós sabemos que temos um vazio principalmente em algumas especialidades e a busca do CISVALI é para resolver isso, facilitar o acesso da população. Esse ambulatório, além das equipes multidisciplinares que já atuam no CISVALI, terá muitos profissionais qualificados para fazer a diferença nesses serviços. É uma estrutura muito maior daquela que se tem hoje", completa.

Expansão constante

Com a atual sede localizada na Rua Paraná, o CISVALI realiza, em média, 4.000 atendimentos mensais, entre consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos diversos. O Ambulatório Médico de Especialidades conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados, abrangendo diversas especialidades médicas como ortopedia, endocrinologia, otorrinolaringologia, neurologia, dermatologia, urologia, ginecologia, oftalmologia e gastroenterologia.

"Além dos médicos especialistas, nossa estrutura inclui uma equipe técnica treinada e comprometida com a qualidade no atendimento, composta por enfermeiras, técnicas de enfermagem e uma farmacêutica responsável. Contamos também com uma equipe administrativa experiente e capacitada, garantindo a eficiência nos processos de gestão e acolhimento ao público", comenta o secretário executivo do CISVALI, Diego Brittes.

Por meio de convênio com o Governo do Estado, o CISVALI também custeia e coordena linhas prioritárias de cuidado em áreas estratégicas da saúde pública, como obstetrícia de alto risco, pediatria de alto risco, hipertensão, rede de atenção à saúde do idoso e saúde mental. Nessas frentes, os pacientes são atendidos de forma integral por uma equipe multiprofissional composta por nutricionista, psicóloga, assistente social, enfermeira e ponto de apoio.

Em constante expansão, o CISVALI tem ampliado sua oferta de serviços aos municípios consorciados, incluindo a disponibilização de órteses e próteses (óculos, cadeiras de rodas, andadores, bolsas de colostomia), bem como a aquisição compartilhada de insumos médico-hospitalares e materiais para campanhas de saúde pública. Essas ações contribuem para a racionalização de recursos e promovem significativa economia aos municípios participantes.

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio







Além disso, o Consórcio é responsável pela gestão e fiscalização do contrato do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), uma iniciativa essencial para a eficiência no atendimento de urgências e emergências em toda a região.

"Com a nova estrutura, que está com 92% da obra finalizada, além de ampliar significativamente o acesso da população aos serviços de saúde, vamos oferecer melhores condições de acolhimento, conforto e acessibilidade aos pacientes, bem como um ambiente de trabalho mais moderno e funcional para os profissionais. No CISVALI, trabalhamos diariamente com dedicação, empatia e responsabilidade para oferecer um atendimento humanizado, resolutivo e de excelência a toda a população que confia em nossos serviços.", finaliza Diego Brittes.

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARTIGO

O BRASIL NO PURGATÓRIO

| Por Walber Guimarães Junior

Fazer uma longa lista com questões emergenciais que preocupam o Brasil em 2025 é tarefa fácil para quase todos os brasileiros, talvez com alguma dificuldade para colocá-las em ordem de prioridade. O grande problema é que se tivéssemos cumprido esta mesma missão em 2015, 2005 ou 1995, os itens seriam quase os mesmos. Seguimos andando em frente, sem sair do lugar.

Com um pouco de audácia, poderíamos estratificar esta lista em questões morais, econômicas e políticas, com novo dilema sobre onde colocar alguns dos itens listados, já que muitos deles caberiam em todas as classificações. Se, em poucos minutos, somos capazes de identificar nossos principais problemas, por que, em décadas, não temos capacidade de enfrentá-los? Esta é a tal pergunta que vale milhões.

Puxando o fio do novelo, com a ponta do déficit público, fonte inesgotável de entraves do nosso desenvolvimento porque gera impostos progressivos, enxuga a liquidez do mercado, aumenta a inflação, por consequência os juros, limita as sobras para investimentos e tantas outras limitações que justifica tentar entender as raízes deste problema.

Talvez a corrupção fosse um ingrediente em anexo porque é sempre mais fácil enriquecer com recursos que estão na mão do Estado do que no bolso do cidadão, deixando para o governo a missão de meter a mão em nossa carteira para cobrir os prejuízos, em rotina cíclica que até já estamos perdendo a capacidade de indignação, por isso é mais cômodo colocar a conta do déficit público na gestão econômica de plantão, ainda que ela também contribua com sua parcela de culpa.

Guido Mantega, Henrique Meirelles, Paulo Guedes e agora Fernando Haddad tiveram a missão de conduzir nossa economia nos últimos 20 anos e, deixando a paixão de lado, é justo reconhecê-los como competentes e bem-intencionados, ainda que em proporções diferentes, todavia todos eles esbarraram em questões maiores que, provavelmente, limitaram suas ações em relação ao combate do déficit público. Em Haddad, atualmente no plantão da economia, é ainda mais visível por ser mais recente. Porém, a pergunta se estende a todos: teriam eles, qualquer um, capacidade de se impor às diretrizes de seus patrões quando suas intenções se chocam com as prioridades políticas?

Para não deixar nenhuma dúvida, vou responder individualmente. Quando a patroa era Dilma, a resposta era não. Com Temer, também não. Bolsonaro seguiu com a mesma resposta e agora Lula confirma o paradigma: a prioridade absoluta deste país é atender as demandas da classe política!

Acredito que ler o nome do seu preferido no parágrafo acima, doeu na alma de milhões que insistem em misturar paixão com bom senso. Nenhum deles ("nenhum" é um conjunto vazio, para ser mais afirmativo) teve a coragem ou possibilidade de inverter estas prioridades, ainda que as motivações fossem diferentes. Talvez seja o caso de avaliar estas motivações...

Medo do impeachment? Sim, resposta única para todos (a única que apostou, saiu perdendo).

Comprometimento com a corrupção? Não, é muito pesado definir deste jeito, mas se o texto falar em cumplicidade com o esquema corrupto que coloca da mesma sala ministros, diretores de estatais, deputados, senadores e presidentes de partido, não hesito em responder afirmativamente, com o devido cuidado de ressalvar que qualquer generalização seria injusta.

Aliança imprópria com as elites econômicas e políticas do país? Sim, com a preocupação de registrar que esta resposta se repete desde as Capitânias Hereditárias, formato que inspira acordos políticos mesmo após cinco séculos.

Apego ao poder? Parece que chegamos ao questionamento mais forte e que abre uma possibilidade de entendermos as três respostas anteriores. Distantes em ideologia, personalidade, em história de vida, este item torna iguais os lulas e bolsonaros da nossa política. De novo, respeitando suas escolhas ou paixões, meu guia é o bom senso, ainda que determinado pela minha capacidade de entender os fatos.

Com toda a frieza do mundo, Lula tem quase oitenta anos e Bolsonaro tem uma inelegibilidade para se preocuparem, ainda assim sua prioridade mais relevante é o poder, só muda o verbo, manter ou voltar.

Lula não tem sucessor, principalmente porque nunca fez um esforço genuíno para abrir espaço para um novo líder da esquerda, nada de sombra porque segue com o domínio absoluto do poder e do partido. Alckmin e Haddad poderiam estar dividindo holofotes como eventuais alternativas.

Bolsonaro trava a sucessão com uma postura personalista simplesmente porque o único candidato que ele quer votar e trabalhar em 2026 é ele mesmo. Tarcísio e Ratinho estão prontos, na fila, com uma ótima folha de serviços prestados e, de novo opinião pessoal, muito mais preparados para o exercício do poder que o líder que quer morrer abraçado, levando toda a direita para uma aventura eleitoral, comprometida pela exiguidade de tempo para construir unidade, só depois que resolver largar o "osso".

Poderia seguir avaliando a relação do governo, qualquer deles, com o Congresso, o mesmo de sempre, fonte inesgotável de criatividade, sempre prontos a gerarem um novo monstrengo voraz em aniquilar recursos públicos, ainda que encobertos de nomes e caminhos diferentes, porque você, eu a torcida do Flamengo e do Corinthians juntos, sabemos que mensalão ou emenda secreta produz o mesmo resultado para os cofres públicos. Nem adianta, porque isto é de domínio público e nem mesmo podemos reclamar porque nós é que parimos este monstro nas teclas das urnas eleitorais.

Um longo raciocínio para uma conclusão óbvia: nosso modelo político, presidencialismo de coalizão combinada com reeleição, é apontada pelo waze da ética como o caminho mais curto para o inferno astral que envolve o nosso Brasil.

Parece simples, mas pense comigo: o Brasil é um dos países mais injustos do mundo, o paraíso na terra para andar de cima da pirâmide de riquezas e uma grande confraria da elite política que briga em público e se confraterniza na divisão das benesses do poder. Está bom demais para as elites políticas e econômicas para que se espere deles um único passo em direção oposta.

A resposta jamais virá de quem está se lambuzando do mel que escorre do favo do poder.

Enquanto os brasileiros não entenderem que a questão não é A ou B, ainda que uma letra mais eficiente ajude, não sairemos do lugar. Para seguir em frentes, seja com A, B ou Z, precisamos de correções na formatação política que resulte em relações honestas no andar de cima e permita que a prioridade seja cuidar do Brasil e não da próxima eleição.

Você sempre terá a opção: pode continuar xingando o oponente, repetindo fakes maldosos, ainda que um ou outro mereçam, ou entender que o jogo do poder precisa ser movido por ideias e jamais apenas por nomes.

Opinião
Por André Marsiglia

PROJETO DE CENSURA DO EXECUTIVO PODE SER PARCERIA COM STF

Acordamos nesta semana com os jornais anunciando um projeto do governo para regular redes. A ideia, segundo a imprensa, pois o texto ainda se desconhece, é autorizar o Executivo, por meio de uma autoridade escolhida por ele, a identificar "abusos" e determinar bloqueios de plataformas, sem precisar de decisão judicial.

A ideia surge em seguida a Lula ter confessado pedir ajuda chinesa para o tema e ao STF anunciar a retomada do julgamento das redes. E isso tudo às vésperas de uma eleição que o governo aparenta ter chances pequenas de ganhar.

A estratégia me soa articulada entre Executivo e STF - e tomara que eu esteja errado. O Marco Civil, atualmente, impede um projeto desse, em razão do artigo 19, que exige decisão judicial para remoção de conteúdo. Então, o projeto necessita que o STF declare a inconstitucionalidade do referido artigo para existir. Não é esquisito o projeto ser anunciado contando com isso?

Com o projeto implantado, o poder de censura, que hoje é quase exclusivo do judiciário, passaria para o colo do Executivo. Também não seria nada mal ao STF o governo tirar de suas costas uma censura cada vez mais incômoda, pois cada vez mais política.

A parceria entre Executivo e Judiciário nesse tema - antes fosse apenas nesse - também não seria nenhuma novidade: há semelhança de pensamentos entre eles e os palanques usados para louvar a derrota do bolsonarismo não me deixam mentir.

Outro ponto, e o que mais me assusta, é que o projeto pressupõe também a permanência do governo no poder. Afinal, qual sentido teria tanto esforço para no ano que vem entregar essa chave de ouro, esse bastão de poder, ao adversário que assumir? Faz muito mais sentido pensar que o governo pretende fazer do projeto de censura seu cabo eleitoral predileto, uma segurança de sucesso

O Brasil, com ar democrático, está prestes a mais um mergulho profundo em práticas autoritárias. Sairíamos da censura feita por inquéritos sigilosos do STF para uma censura do Executivo, consentida pela Corte. Cabe à sociedade resistir. Ou quedar calada.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA



Foto: SCGÁS/Divulgação

"Santa Catarina é destaque como o 3º maior estado em extensão de rede, atrás apenas de SP e Rio de Janeiro"

Otmar Müller, presidente da SCGÁS

Otmar Müller, presidente da SCGÁS, que neste mês completa dois anos de gestão à frente da Companhia, fala sobre os desafios e investimentos futuros.

Pelo Estado – Em 2025 a SCGÁS completou 30 anos, quais setores a Companhia atende atualmente e como se posiciona em relação às demais distribuidoras de gás do país? Explique mais sobre a trajetória da Companhia no estado.

Otmar Muller - A trajetória da SCGÁS começou ainda nos anos 1980, quando o Estado se mobilizou para integrar Santa Catarina ao traçado do Gasoduto Bolívia-Brasil. Em 1994, a Companhia foi oficialmente fundada após a aprovação da Lei Estadual nº 8.999 e a assinatura do contrato de concessão com validade de 50 anos. A operação iniciou com a ligação da indústria Döhler, em Joinville, que continua sendo cliente da distribuidora.

Nos anos seguintes, a rede se expandiu ainda mais. Em 2001, iniciou a atuação no mercado automotivo, com a ligação do primeiro posto em Jaraguá do Sul. Já em 2004, passou a atender estabelecimentos comerciais, conectando o Colégio Elias Moreira, também em Joinville. Foi em 2005 que começou o fornecimento para o mercado residencial, com um projeto-piloto no Condomínio Elisa Kontöpp, em Joinville.

De lá pra cá, são 72 municípios atendidos, mais de 1.640 km de rede construída e 31 mil consumidores conectados. A SCGÁS atende aos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, promovendo eficiência energética, segurança e responsabilidade ambiental.

Pelo Estado – No início do ano, a Companhia aprovou o investimento de R$ 873,1 milhões na expansão da infraestrutura e no consumo de gás natural no Estado. Como está o andamento dessa meta?

Otmar Muller - O investimento de R$ 873,1 milhões está distribuído ao longo dos seis anos do Plano Plurianual de Negócios da SCGÁS, documento do planejamento estratégico da empresa. Diversos projetos estão em andamento para a realização das metas de expansão da infraestrutura.

Apenas em 2025, a SCGÁS prevê investir mais de R$ 117 milhões na expansão da rede de gás natural em Santa Catarina. O plano inclui a construção de 105 km de novas redes, elevando a infraestrutura total para mais de 1.730 km até o final do ano. Dentre os principais projetos do ano, destacam-se o início da operação da Unidade Termoelétrica de Trombudo, os investimentos em Redes Urbanas e a construção da nova Estação de Saída de GN em Siderópolis e o reforço das redes da região sul.

Outro importante objetivo em andamento é a ampliação das redes urbanas e a entrada em novos municípios, com destaque para o mercado urbano. Exemplo disso é que, recentemente, a cidade de Criciúma atingiu a marca de 10 mil clientes residenciais atendidos. A meta para todo o Estado é ultrapassar 34 mil clientes residenciais em 2025.

Além disso, neste ano estão planejados investimentos significativos no projeto Redes do Sul, com R$ 13 milhões previstos para expansão de mais de 70 km de redes de distribuição e conclusão da nova Estação de Transferência de Custódia (ETC) em Siderópolis. Também estão previstos mais de R$ 29 milhões para obras urbanas em municípios como Itajaí, Itapema e Porto Belo, onde a Companhia pretende construir mais de 66 km de novas redes.

Pelo Estado – Qual o objetivo do projeto Corredores Azuis da SCGÁS e quais estratégias a Companhia tem usado para expandir operações com a oferta de postos de alta vazão?

Otmar Muller - O projeto Corredores Azuis da SCGÁS tem como principal objetivo fomentar a mobilidade sustentável no transporte de cargas pesadas em Santa Catarina, por meio da expansão da infraestrutura de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV) em pontos estratégicos do Estado.

A região Sul de Santa Catarina se consolida como uma das mais estratégicas para o avanço da mobilidade sustentável no setor de cargas. Por meio do projeto Corredores Azuis, a SCGÁS implantou postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV) em sete municípios da região: Passo de Torres, Içara, Criciúma, Sangão, Sombrio, Maracajá e Jaguaruna. Esses pontos integram uma malha de 20 unidades de alta vazão espalhadas por rodovias federais. A iniciativa busca garantir abastecimento ágil, eficiente e contínuo para frotas pesadas, especialmente ao longo das principais rodovias federais que conectam SC a outras regiões, como as BRs 101, 116, 280, 282 e 470.

Para expandir as operações com a oferta de postos de alta vazão, a SCGÁS tem adotado uma série de estratégias coordenadas. Entre elas, destaca-se a parceria com o BRDE para financiar caminhões movidos a GNV, kits de conversão e estações de abastecimento, e atua junto ao órgão regulador estadual para a criação do segmento "Usuário Frotista GNV", facilitando a adesão de transportadoras ao uso do combustível.

Ainda, está projetada a ampliação da rede com a instalação de novos postos em cidades estratégicas do interior, como Chapecó, Mafra, Campos Novos e Vargem Bonita, fortalecendo a interiorização do gás natural e impulsionando cadeias produtivas regionais alinhadas à agenda nacional de transição energética.

Atualmente, Santa Catarina conta com 56 caminhões movidos a GNV registrados no Estado, em um universo de 1.463 em todo o Brasil, conforme dados da Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN, 2024). A SCGÁS projeta que esse número aumente nos próximos anos com a consolidação da infraestrutura e a busca por alternativas mais competitivas e limpas no transporte rodoviário.

O projeto "Corredores Azuis" está alinhado à agenda nacional de transição energética e à integração entre GNV e biometano no setor logístico, coordenada pelo Ministério de Minas e Energia.

Pelo Estado – Como a SCGÁS tem lidado com os desafios globais e que podem afetar a competitividade do gás natural?

Otmar Muller - O conflito entre as mudanças climáticas decorrentes do aumento da presença de gás carbônico na atmosfera versus o crescente do consumo de energia, é o maior dilema já vivenciado pela humanidade.

A energia sob suas diversas formas – combustíveis para transporte, eletricidade, calor – é indispensável para qualidade de vida e conforto da humanidade, e tem demanda crescente. Desta forma nenhuma das fontes de geração pode ser desprezada: carvão, petróleo, gás natural, hídrica, biomassa, solar, eólica e nuclear. O dilema: a longo prazo, como sobreviver sem reduzir o conforto?

Um dos vários caminhos é dar prioridade às fontes com menores emissões de gases de efeito estufa. Entre as energias de origem fóssil o Gás Natural tem o privilégio de ter as menores emissões. No Brasil, mesmo havendo produção nacional para 85% do consumo, temos hoje o suprimento do gás 149% mais caro que em 2020. Esta inflação reprimiu o consumo pela perda de competitividade perante outros combustíveis. É um problema nacional.

Estamos engajados em conjunto com as companhias distribuidoras dos demais Estados em ações junto a entidades e autoridades federais na busca de alternativas para reverter este quadro.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio



Aconteceu no dia 18 a tradicional **Festa da Capela de São Domingos**, em União da Vitória. A programação começou cedinho com a Alvorada Festiva, seguida da Santa Missa. Ao meio dia o tradicional churrasco atraiu um grande público, que se divertiu no bingo e na tarde dançante embalada pelo Grupo Compasso Crioulo.







Na quinta-feira, 21, aconteceu a inauguração da **6ª filial da Concórdia Auto Center - o Rei dos Pneus Importados** e a equipe Massa FM Vale do Iguaçu conferiu de pertinho. O empreendimento fica localizado na Rua Professora Amazilia, 576, no bairro São Bernardo, em União da Vitória. São pneus novos, homologados pelo Inmetro com 5 anos de garantia e mais serviços de mecânica para o seu carro. Na foto, juntamente com a equipe Massa, os colaboradores da Concórdia Auto Center, liderados pelos sócios proprietários, **Vinicius** e **Hallan**.



O vereador **Luiz Alberto Pasqualin** fez aniversário na quinta-feira, 22, e recebeu o carinho de familiares e amigos. Parabéns!



O jornalista **Ivo Dolinski** faz aniversário no domingo, 25. Parabéns!



Waldir Zanetti completou mais um ano de vida na segunda-feira, 19. Felicidades!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA DOIS OUROS E QUEBRA RECORDES NOS PARAJAPS

Atletas paralímpicos se destacam em Foz do Iguaçu no Atletismo e na Bocha

Foto: Reprodução



Júnior Vieira no primeiro lugar do pódio

O Programa Paralímpico de União da Vitória teve desempenho de destaque na 13ª edição dos Jogos Paradesportivos do Paraná (Parajaps), realizados em Foz do Iguaçu, conquistando medalhas e estabelecendo novos recordes.

Júnior Vieira foi um dos principais nomes, garantindo duas medalhas de ouro nas provas de 800 e 1.500 metros para deficientes visuais. Com o apoio de seu guia, Alberto, integrante da Acorvali (Associação de Corredores de Rua do Vale do Iguaçu), Júnior completou os 1.500 metros em 5 minutos e 59 segundos e os 800 metros em 2 minutos e 53 segundos, estabelecendo tempos inéditos na competição.

Além do desempenho individual, a equipe de Bocha de União da Vitória também se destacou, conquistando o segundo lugar geral. A modalidade rendeu uma medalha de ouro com Luiz Nestor (Classe BC1), uma prata com Bruno Rafael (Classe BC3) e três bronzes no feminino, com Rosa Maria (Classe BC4), Poliana (Classe BC2) e Crislayne Islara (Classe BC3).

No Atletismo, outros atletas também trouxeram medalhas para a delegação. Aline conquistou ouro nos 200 metros e prata nos 100 metros, enquanto Denise obteve duas medalhas de prata. Sidnei e Crystian garantiram medalhas de bronze, e Flávio, na Classe F57, ficou com a prata no arremesso de peso e ouro no lançamento de dardo.

No geral, a equipe de Atletismo terminou em 10º lugar entre as 43 cidades participantes, evidenciando o crescimento e a força do esporte paralímpico na região. A participação de União da Vitória nos Parajaps reforça o compromisso da cidade com o desenvolvimento e reconhecimento dos atletas paralímpicos, consolidando-se como referência no paradesporto estadual.

CIRCUITO DE CORRIDA DE RUA COMEÇA NESTE DOMINGO EM PORTO UNIÃO

Prova será realizada no dia 25 de maio, no bairro São Bernardo do Campo, reunindo atletas de diversas idades em percursos infantis e adultos

Foto: Freepik



Está tudo pronto para a abertura do Circuito Corrida de Rua de Porto União, que acontece neste domingo, 25, no bairro São Bernardo do Campo. A largada está marcada para 8h30, na Rua Itália, em frente ao Núcleo de Educação Infantil Castelo Encantado.

As inscrições foram encerradas no dia 21 de maio, após grande procura por parte de atletas locais e de outras cidades. Agora, os participantes se preparam para a retirada dos kits e para a disputa nas diversas categorias do evento.

O circuito conta com prova principal de 5 quilômetros, destinada a atletas a partir dos 15 anos, divididos por faixas etárias. Já para o público infantil, de 0 a 14 anos, haverá baterias com distâncias progressivas, que vão de 50 a 600 metros, conforme a idade.

A retirada dos kits ocorre no sábado, 24, das 14h às 16h, para atletas de Porto União e União da Vitória. Para participantes de outras cidades, a entrega será no próprio dia do evento, domingo, das 6h30 às 7h45, no Centro de Uso Múltiplo Francisco Rômulo Vaz, ao lado do NEI Castelo Encantado.

Os três primeiros colocados no geral receberão troféus. Nas categorias por faixa etária, haverá troféu para o primeiro colocado e medalhas do segundo ao quinto colocado.

O evento, organizado pelo Departamento Municipal de Esportes, tem como objetivo incentivar a prática esportiva, promover saúde e fortalecer a integração comunitária, abrindo oficialmente a temporada de corridas de rua na cidade.

UNIÃO DA VITÓRIA É DESTAQUE NA MASTER CUP DARLAN FRANÇA DE BASQUETE 40+

Atletas da cidade defenderam equipe anfitriã e ficaram com o vice-campeonato do torneio

A 4ª edição da Master Cup Darlan França de Basquete 40+ foi realizada entre os dias 16 e 18 de maio, em Guarapuava, reunindo atletas veteranos da modalidade. Representando União da Vitória, jogadoras participaram da competição integrando a equipe anfitriã.

Entre as atletas que marcaram presença estão Dalva Polzin, Juliana Martins, Mitsa Dalmolin, Sirlene Cavalini, Dayane Ilchechem e Talyta Alecrim, que ajudaram a fortalecer o time da casa durante o torneio.

A campanha foi marcada por duas vitórias e apenas uma derrota na final, quando a equipe foi superada pelo Nosso Time, de Curitiba, pelo placar de 33 a 28, garantindo assim o vice-campeonato.





UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Sabor e conhecimento no Prêmio Queijos do Paraná

Queijeiros artesanais e queijarias profissionais do Paraná estão se preparando para participar do Prêmio Queijos do Paraná, cuja premiação acontece nos dias 29 e 30 de maio em Curitiba.

Este ano, o evento conta com diversas novidades. Além do prêmio tradicional, que vai avaliar os melhores queijos do Estado em 21 categorias diferentes, dependendo do tipo de queijo e do leite utilizado, o Prêmio traz pela primeira vez o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, que vai eleger o melhor queijo para ser utilizado em pizzarias do Estado, levando em conta critérios tecno funcionais e sensoriais.

Após a abertura, no dia 29, serão realizadas diversas palestras no auditório do Museu Oscar Niemeyer, na capital paranaense. São sete palestras que abordam temas centrais para a produção queijeira, como a importância de pesquisas nesse setor, o uso de mídias sociais, questões técnicas fundamentais para uma boa produção, além de um case de sucesso. Também estão programados para este dia cinco minicursos diferentes na área gastronômica.

No dia 30 o evento começa com um painel para discutir as inovações tecnológicas na produção queijeira. A programação segue com palestras e outros quatro minicursos voltados à produção de pratos. O evento termina com a premiação dos melhores queijos do Paraná. Acompanhe a programação no site: *sistemafaep.org.br/evento-premio-queijos-do-parana/*.

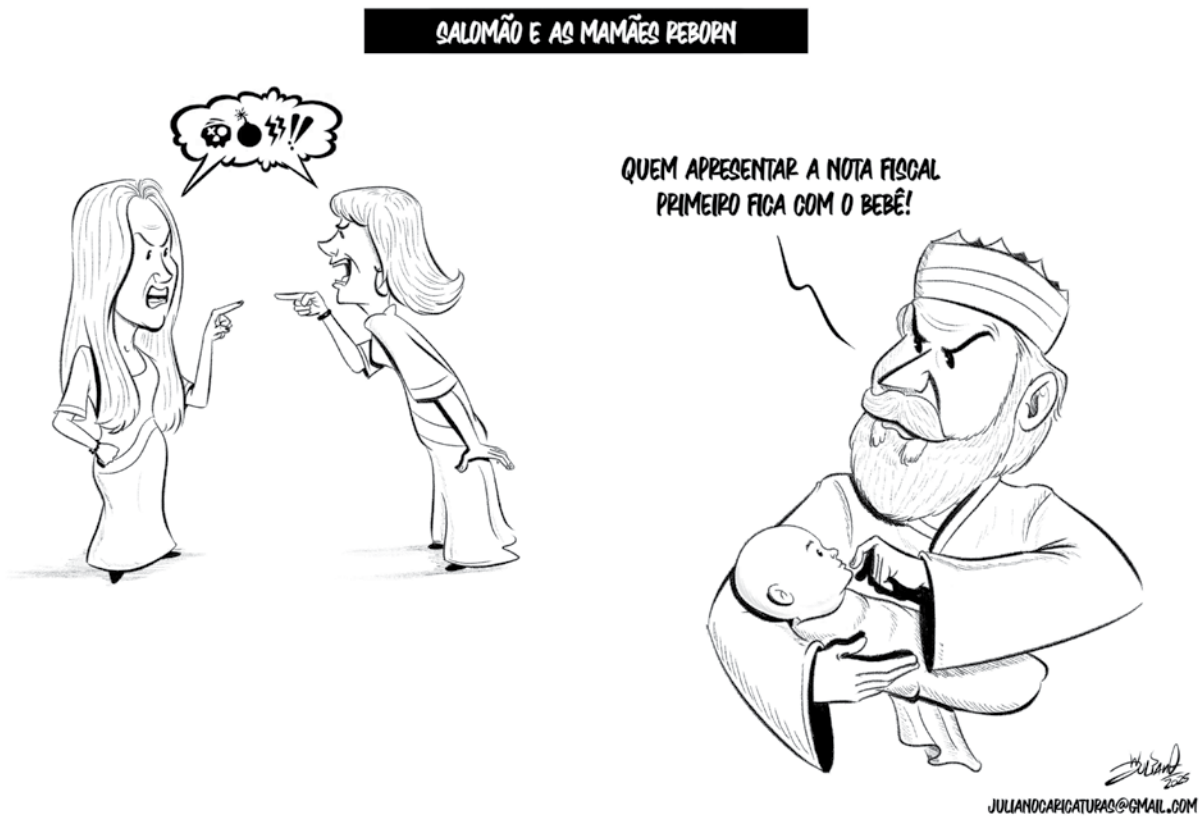
sistemafaep.org.br



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

CHARGE



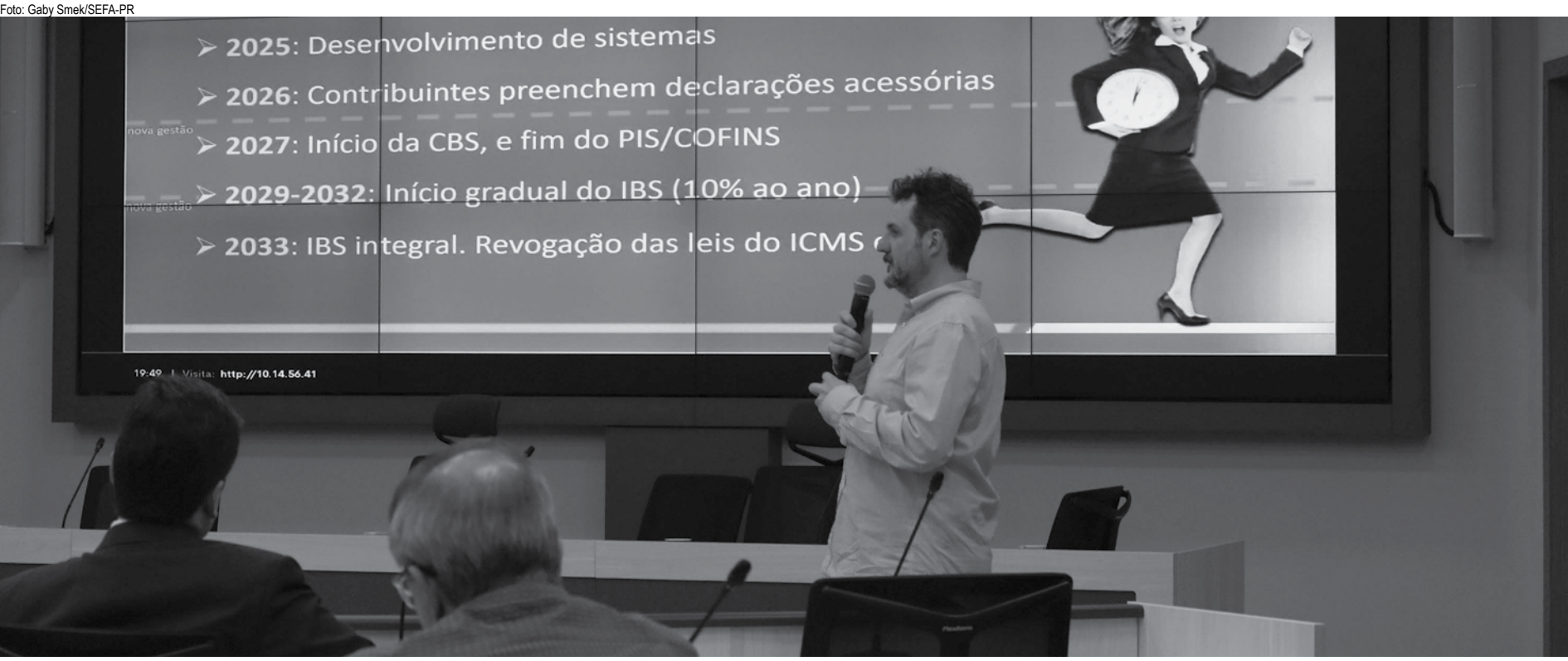
Great Place To Work. Certified
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
somos GPTW

REFORMA TRIBUTÁRIA: PARANÁ INICIA PREPARATIVOS PARA TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO DO NOVO IMPOSTO

Mudança pode impactar diretamente as receitas do Estado, exigindo um planejamento estratégico robusto para mitigar possíveis perdas

| Por AEN-PR

Foto: Gaby Smek/SEFA-PR



O Paraná já movimenta suas estruturas para se adaptar às significativas mudanças com a implementação da Reforma Tributária, que começarão a ser testadas a partir de janeiro de 2026. Em uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), servidores e especialistas mergulharam nesta semana no curso "A Reforma Tributária e os Impactos para os Estados", buscando desvendar os desafios e as perspectivas do novo sistema.

A transição, que ocorrerá de forma gradual ao longo dos próximos anos, representa um marco decisivo para as finanças estaduais. Atualmente, a arrecadação paranaense está fortemente ligada à produção, com a substituição do ICMS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o foco se deslocará para o destino do consumo. Essa mudança pode impactar diretamente as receitas do Estado, exigindo um planejamento estratégico robusto para mitigar possíveis perdas. Diante desse novo cenário, o Estado terá a complexa tarefa de definir sua alíquota-padrão e se adaptar integralmente ao novo sistema nacional.



Para garantir a transição e a conformidade, o Paraná terá que investir em modernização tecnológica, capacitação de seus servidores e uma reestruturação administrativa. "A reforma tributária marca um momento decisivo para a vida econômica do Brasil e dos estados. Aqui no Paraná, nosso compromisso é garantir uma transição segura, transparente e eficiente. Temos muito trabalho pela frente, mas estamos preparados para construir um sistema que estimule o crescimento da nossa economia", destaca o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

Durante a capacitação, especialistas da PGE e da Secretaria da Fazenda apresentaram os principais aspectos jurídicos, operacionais e estruturais do novo modelo tributário brasileiro, com foco na implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Foram abordados aspectos gerais sobre o IBS, apresentando noções introdutórias, o fato gerador do tributo e o princípio da não cumulatividade. Também foram detalhados os aspectos operacionais da reforma, explicando como o novo sistema funcionará na prática. Sua apresentação tratou de temas como créditos e débitos tributários, bem como das alíquotas de referência e padrão previstas no novo modelo.

A apresentação intitulada "Tributação sob medida" explicou os regimes específicos e diferenciados aplicáveis a determinados setores da economia, conforme previsto na nova legislação.

Dando continuidade aos aspectos operacionais, ocorreu a descrição da segunda parte do tema, com foco nas normas e dispositivos legais que estruturam a reforma: a Emenda Constitucional nº 132/2023, a Lei Complementar nº 214/2025 e o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024.

Encerrando as exposições, a capacitação demonstrou o funcionamento do Processo Administrativo Fiscal (PAF) e os procedimentos relacionados à cobrança do IBS, destacando os ajustes necessários à nova realidade tributária.

O procurador de estado Eduardo Castro complementa sobre a importância das reuniões sobre o assunto. "A reforma tem o potencial de simplificar o sistema tributário brasileiro. Por isso, é fundamental a união de esforços entre os diferentes setores da sociedade para compreendermos o processo e definirmos, de forma conjunta, os caminhos que seguiremos nos próximos anos".

Reforma Tributária

A Reforma Tributária está em fase de regulamentação e aguarda apreciação do Congresso Nacional para a aprovação da primeira Lei Complementar que instituirá os novos tributos e definirá as diretrizes do novo ordenamento tributário do País. A proposta tem como principal objetivo simplificar o sistema de arrecadação, por meio da unificação de tributos e da promoção de maior equidade fiscal. As mudanças previstas terão impacto direto sobre os entes federativos, que precisarão se adaptar à nova legislação e aos novos processos de arrecadação.

A Lei Complementar nº 214/2025, sancionada em 15 de janeiro de 2025, estabelece as normas para a instituição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS). Esses tributos substituirão o PIS, a Cofins, o ICMS, o ISS e, de forma parcial, o IPI, marcando a transição para um modelo mais moderno, transparente e eficiente de tributação no Brasil.

"Estamos acompanhando e atuando ativamente nas significativas mudanças que estão ocorrendo na administração tributária. Estamos migrando para um modelo tributário mais eficiente, tanto para a economia quanto para o contribuinte, com foco na simplificação e na uniformização das regras. Essas reuniões são fundamentais para garantir o alinhamento de todos os envolvidos nesse processo de transição", observa a diretora da Receita Estadual, Suzane Gambetta.

Comercial Bandeirante 3522-3993



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

CL RENATO RUSCHEL - ENTRE TESOURAS E PINCÉIS, A SOLIDARIEDADE

Existem pessoas que nascendo e crescendo numa mesma cidade, fazem sua vida e deixam-na reconhecidas na história. Entre essas pessoas falo aqui do amigo e companheiro do Lions Clube de União da Vitória, Renato Ruschel.

Filho de Leopoldo Ruschel e Olinda Maria Ruschel, nasceu em Porto União no dia 4 de novembro de 1935. Sendo o terceiro dos cinco filhos do casal, deles recebeu os ensinamentos do bem e, católico praticante, quando menino serviu como sacristão ajudando os sacerdotes nas cerimônias religiosas da Igreja Matriz Nossa Senhora das Vitórias.

Fez as primeiras letras no antigo Grupo Escolar Professor Balduino Cardoso onde concluiu o curso Primário, adquirindo a base intelectual que lhe serviu para iniciar-se na vida profissional. Nos ídos de cinquenta, quando o número de alfaiates comemorava num dia especial a confraternização, Renato era incluído no rol de estilista e mestre dos fazedores de ternos.

O amor chegou em sua vida com Roseline, moça com quem contrairia matrimônio em 13 de maio de 1955 e formariam uma bela e bem constituída família de três filhos: Berenice, Leopoldo e Alberto, que lhes deram os netos Marcelo, Carolina, Rodrigo, Heloisa, Eduardo e Lara.

Em seu ateliê, na rua Santos Dumont, diariamente, Rose (como chamada) e Renato, sempre foram exemplo de companheirismo no trabalho e pela dedicação do amor que os unia.

Ao lado da esposa, embora seus outros afazeres, praticaram a solidariedade e com o lema de "Servir Sempre" ajudaram o próximo como membros do Lions Club de União da Vitória.

Por anos dedicaram-se ao trabalho do Clube. Escolhidos para a presidência e para outros cargos da diretoria e como membros, muitos foram os serviços realizados em projetos nos setores da higiene e saúde, ação social, educacional, cultural e cívico, nas cidades de União da Vitória e nos municípios da região.

Por ocasião da XXVIII Convenção do L-6 em Foz do Iguaçu, Renato teve a oportunidade de criar e apresentar o melhor uniforme de Lions por União da Vitória.

A criatividade do mestre alfaiate mais tarde, foi revelada também na arte da pintura. São inúmeras as exposições de artes plásticas, individuais e coletivas de suas obras, feitas sob encomenda a pedido de admiradores ou a convite para exposições, com diferentes temas e técnicas, sempre muito apreciadas.

Seu conhecimento da História local, especialmene do patrimônio, levou-o a retratar muitas das construções já relegadas ao abandono e a demolição como a residência do Coronel Amazonas, antiga capelinha do bairro Tocos, Hotel Paraná e a primera estação ferroviária feita no São Cristovão.

Outras ainda preservadas como Patrimônio Histórico Cultural, a Casa da Família Amazonas no Bairro São Cristovão, segunda Estação Ferroviária abrangendo Porto União e União da Vitória.

Empenhou-se também a retratar paisagens que fazem parte da exploração civilizatória desta região com a chegada do Capitão Antonio Silveira Peixoto, Carroções como meio de transporte na época de 1940, Barca Magestosa que navegava pelo Iguaçu até Porto Vitória, Fogueira São Pedro de Tocos, alguns fatos do Contestado e de diferentes aspectos noturnos. Quando lhe perguntavam como aprendera a pintar, dizia ser um auto didata e o fazia pelo coração.

A dedicação e o carinho para com os filhos permitia ao casal deslocar-se de sua residência para encontrá-los nas festas natalinas e em período de férias. Tristemente, na última visita, receberam notícia sobre a saúde de Renato.

O acompanhamento de sua enfermidade pela família foi constante com o mútuo amor de esposo, filhos e netos.

Infelizmente, em 25 de março, rodeado por todos, nosso companheiro de Lions, o artista da tesoura e do pincel, o estilista e mestre da costura, o amigo das várias horas, prestativo sempre que chamado, partiu para uma nova vida.

